

Desempenho em MICROBIOLOGIA frente à teoria das inteligências múltiplas

Alexandre Lourenço¹ & Selene Dall Acqua Coutinho²

1. UNIP / UNISA / FMU / FMABC - Disciplina de Microbiologia - microbiologia@microbiologia.vet.br
2. UNIP - Laboratório de Biologia Molecular e Celular - selene@uol.com.br

I. INTRODUÇÃO

A teoria das **INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS** foi proposta por Howard Gardner nos anos 80 (Figura 1). Segundo o formato mais atual dessa teoria, teríamos 8 módulos de inteligência presentes em todas as pessoas, mas com predomínio de um tipo ou dois em cada um: 1. Verbal/Linguística, 2. Lógico-Matemática, 3. Visual/espacial, 4. Musical, 5. Corporal/Cinestésica, 6. Naturalista, 7. Pessoal e 8. Existencial.

Tradicionalmente, as escolas privilegiam no mundo acadêmico as inteligências Linguística e Lógico-Matemática, ocultando potencialidades outras que os alunos possam apresentar. Mas será que pessoas que se definem como especialmente capazes para essas duas inteligências apresentam, de fato, melhor desempenho em avaliações formais do que aquelas que se definem como "inteligentes" nos outros módulos?

4. RESULTADOS

- Dos 205 estudantes, 131 (64%) escolheram apenas uma opção de inteligência.

- Setenta e quatro alunos (36%) escolheram entre 2 e 5 opções, totalizando 283 opções de respostas.

- A inteligência mais escolhida foi a **PESSOAL** (32,5%) e as menos escolhidas foram a **ESPACIAL** e a **LÓGICO-MATEMÁTICA** (5,3% cada) (Figura 3 e Tabela 1).

- Os estudantes que se classificaram com inteligência **LÓGICO-MATEMÁTICA** foram os que obtiveram melhor média nas avaliações formais (6,3); a pior média ocorreu naqueles que se classificaram com inteligência **MUSICAL** (5,4) (Tabela 1).

- Não houve diferença estatística entre as médias de nota nos diferentes grupos (Tabela 1).

2. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi correlacionar o desempenho em avaliações formais da disciplina de Microbiologia de alunos de graduação com o(s) tipo(s) de inteligência predominante(s) que eles disseram possuir.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 205 estudantes da área da saúde nos campos da veterinária, nutrição e fisioterapia de escolas particulares da cidade de São Paulo. Através de um questionário (Figura 2) foi pedido aos alunos que se auto-avaliassem quanto ao tipo de inteligência predominante que eles acreditavam possuir, sendo possível escolher mais de uma opção (sua identificação era solicitada). Em seguida, foram comparados os resultados desses questionários com o desempenho de cada aluno nas avaliações formais aplicadas na disciplina de MICROBIOLOGIA (notas de zero a dez). As avaliações formais eram compostas predominantemente de questões dissertativas. Os resultados obtidos foram analisados empregando-se o teste t de Student com nível de significância de 5%.

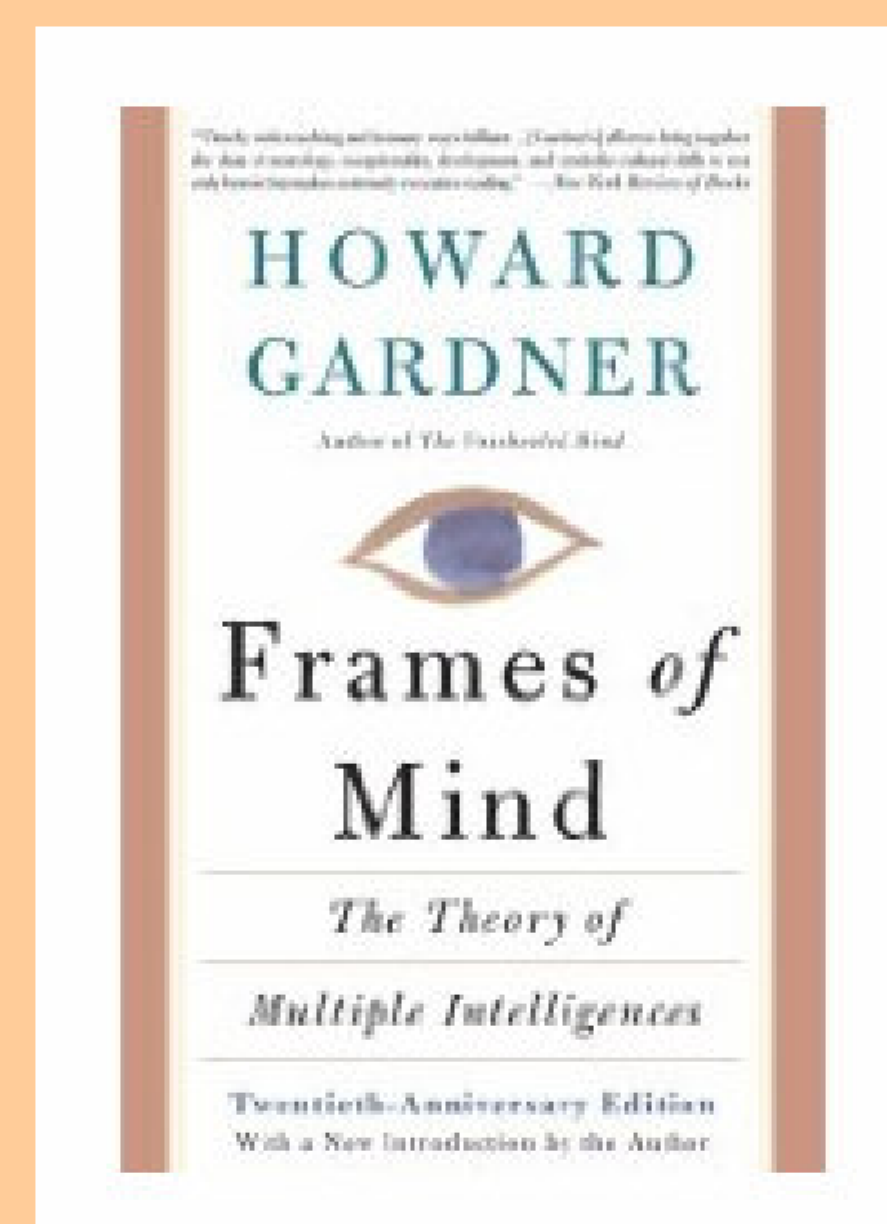


Figura 1 – Livro de Howard Gardner sobre as inteligências múltiplas.

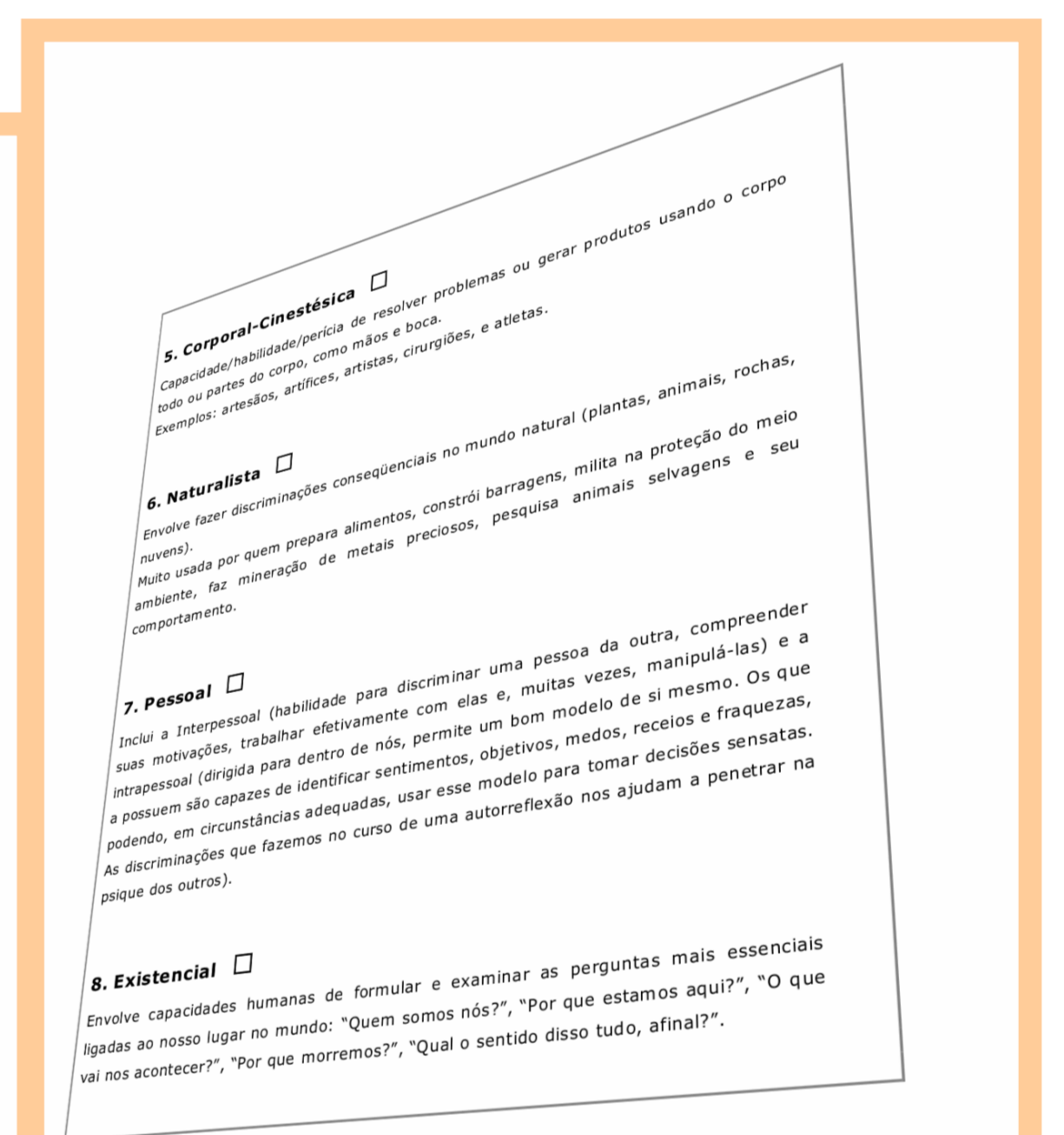
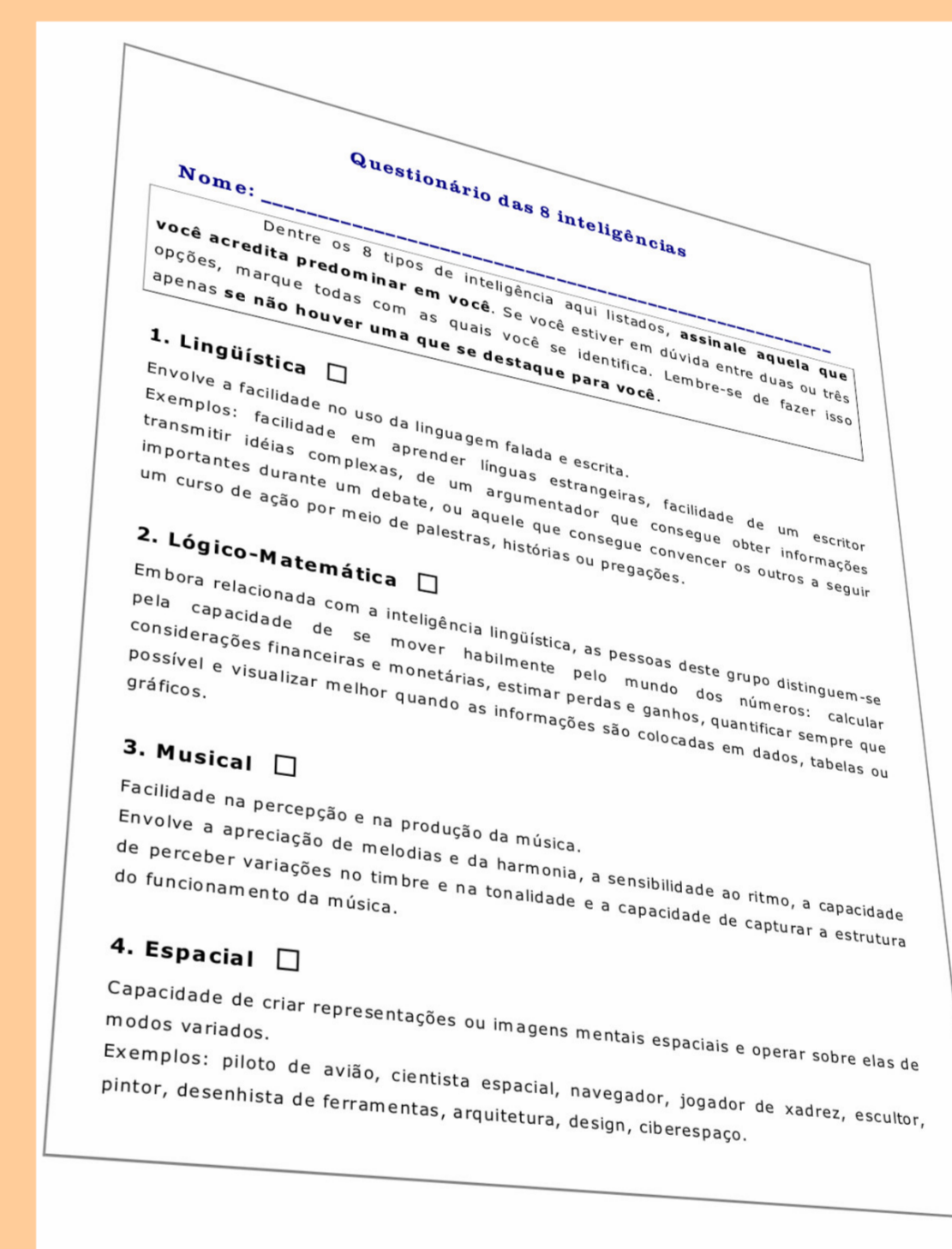


Figura 2 – Questionário aplicado aos estudantes

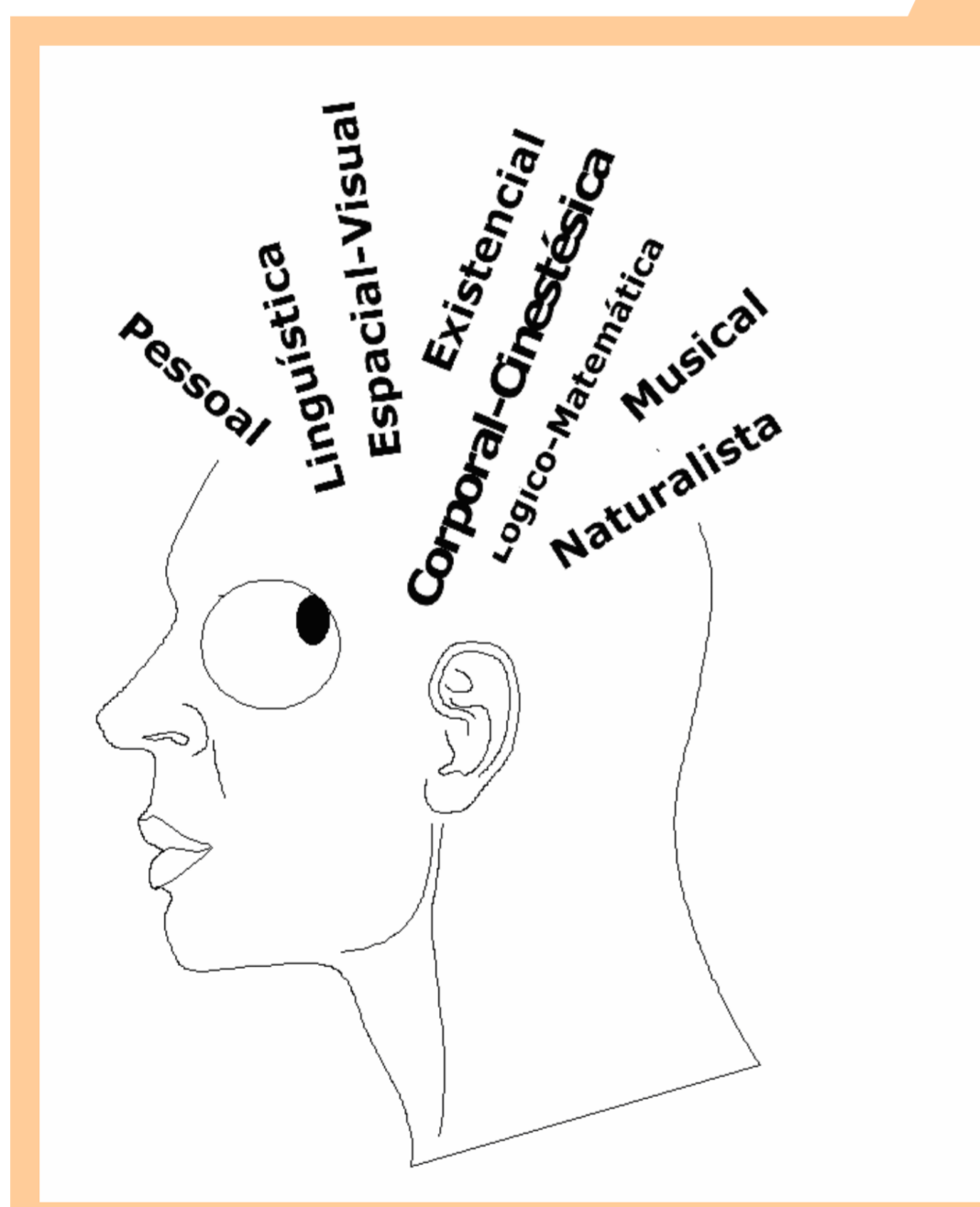


Tabela 1 - Frequência absoluta e média obtida para cada uma das diferentes inteligências entre os estudantes

Inteligência	Frequência absoluta	Média no semestre
Lógico-Matemática	15	6,3
Linguística	35	6,2
Naturalista	22	6,0
Corporal-cinestésica	40	5,8
Personal	92	5,8
Existencial	29	5,6
Espacial/Visual	15	5,6
Musical	35	5,4

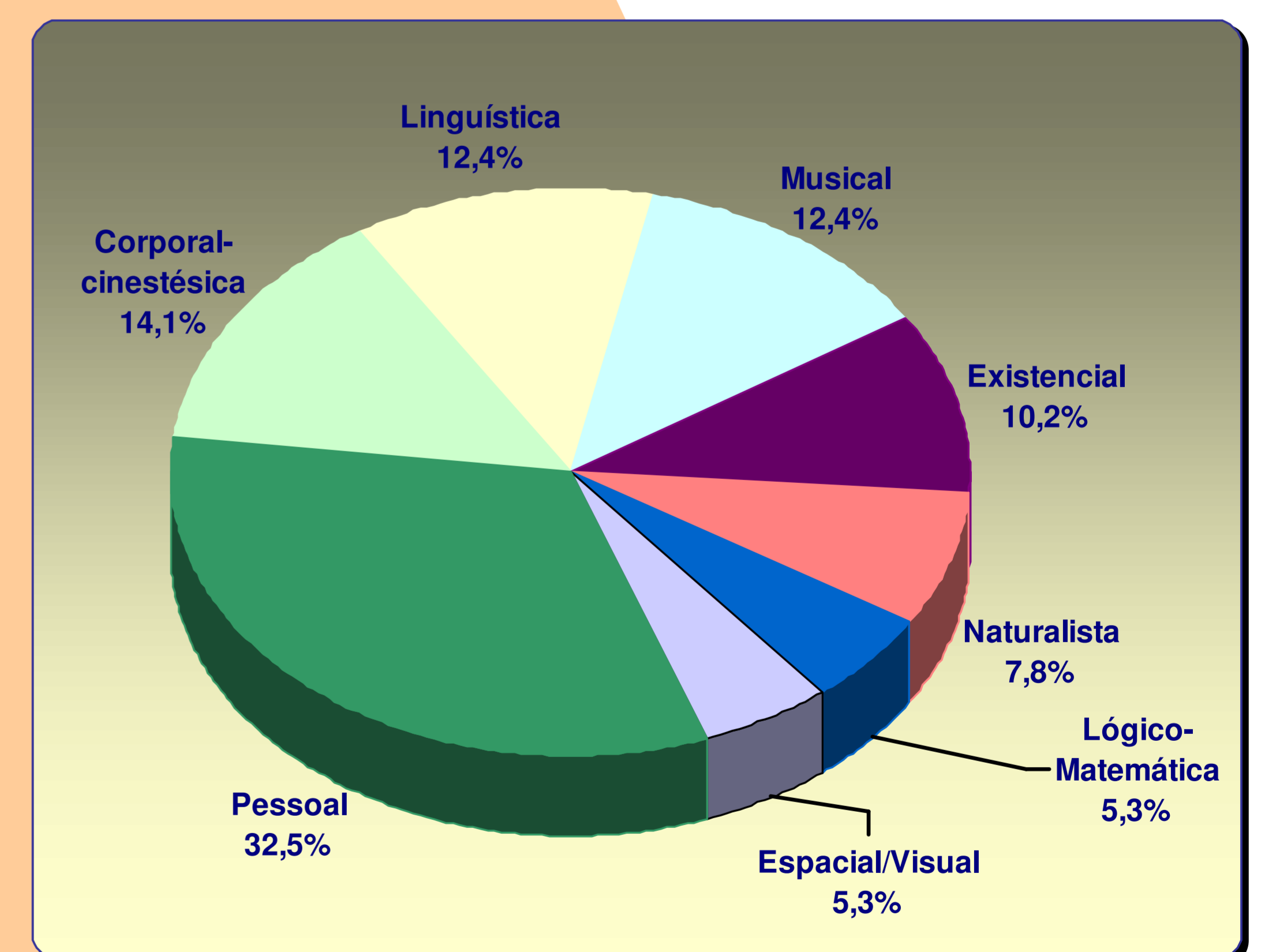


Figura 3 - Frequência de escolha dos diferentes tipos de inteligência entre os estudantes

5. CONCLUSÕES

- Não se verificou diferença estatística entre as médias de notas nos diferentes grupos, relacionada às diferentes inteligências.

- Conclui-se que não ocorrem distorções significativas entre os diferentes tipos de inteligência pelos métodos de avaliação empregados.

- Talvez um espaço amostral mais amplo corrigisse possíveis distorções dos resultados, pois diferenças estatísticas foram obtidas com análises feitas com nível de significância de 10%.

Este trabalho pode ser acessado em:

www.microbiologia.vet.br/inteligencias_multiplas.pdf

